



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Adsorção de potássio relacionada à mineralogia em solos do Rio Grande do Sul
Autor	NICHOLAS HARB BIZZI
Orientador	ALBERTO VASCONCELLOS INDA JUNIOR

O potássio (K) é um nutriente essencial para o desenvolvimento das plantas, e o entendimento da sua dinâmica de adsorção tem importância para melhorar a eficiência da sua recomendação e da sua aplicação. Além disso, a definição do comportamento químico dos solos depende, também, da sua mineralogia, principalmente relativo aos teores de matéria orgânica e à ocorrência de argilo-minerais 2:1. Com relação ao K, a capacidade de adsorção desse nutriente por diferentes solos ainda necessita ser melhor compreendida. Este trabalho buscou determinar -através da metodologia de Potássio Remanescente (TEIXEIRA, 2017)- o teor de K adsorvido em diferentes solos do Rio Grande do Sul, e relacioná-lo com os parâmetros mineralógicos: teores de ferro da goethita, da hematita, a relação caulinita/gibbsita, com os parâmetros físicos: textura, área superficial específica do solo (ASE) e com o parâmetro químico carbono no solo. Como resultado, obteve-se uma correlação de Spearman positiva forte entre ASE e adsorção de K. As relações estabelecidas entre a adsorção de K com os teores de argila, de silte, de carbono, de ferro da goethita, de caulinita e de gibbsita foi média. Para a areia, a correlação foi negativa média com o K adsorvido. Os teores de ferro na hematita apresentaram correlação fraca. Os resultados desse trabalho colaboram para a inclusão de novos parâmetros de recomendação de adubação de K em solos do RS, já que, atualmente, ela se dá somente através da determinação da capacidade de troca de cátions (CTC) do solo. Estabelecer determinação do K Remanescente como método de análise de solo para recomendação de adubação pode ser mais preciso e barato, além de poder ser unificada com a do P remanescente. Contudo, o método de recomendação através da CTC já está estabelecido cientificamente e existe boa correlação entre esses parâmetros.